



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

PLANO DE ACTUAÇÃO DO PNAC TRANSPORTES

Novembro de 2006



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

1. Enquadramento

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2006, de 23 de Agosto que aprova a actualização do PNAC 2004, passando a designá-lo PNAC 2006, determina que para cada medida considerada seja apresentado um Plano de Actuação.

De acordo com a mesma Resolução, o plano de actuação deve conter as acções a desenvolver, a calendarização, os meios, os resultados esperados, os indicadores, o organismo responsável pelo acompanhamento e o ponto focal.

Considerando a importância da monitorização do cumprimento do PNAC, determina ainda que, para cada medida, o ministério proponente reporte o progresso da mesma no final de cada semestre, prevendo que, sempre que ocorram desvios desfavoráveis ao cumprimento do plano de actuação, seja apresentado um plano de contingência no prazo de um mês após a apresentação dos dados de progresso.

O presente documento - Plano de Actuação do PNAC Transportes, enquadra-se neste contexto, visando responder à determinação da RCM n.º 104/2006, de 23 de Agosto.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

2. Medidas do Sector dos Transportes

As medidas do sector dos transportes previstas no PNAC 2006 são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 - Medidas Sector dos Transportes
(a vermelho as que não são da responsabilidade do MOPTC)

MEDIDAS CENÁRIO DE REFERÊNCIA (MRt)
MRt1- Programa Auto-Oil: Acordo voluntário com as associações de fabricantes de automóveis (ACEA, JAMA, KAMA)
MRt2- Expansão do Metropolitano de Lisboa (ML) (Extensão das linhas Amarela, Azul, e Vermelha)
MRt3- Construção do Metro Sul do Tejo (MST)
MRt4- Construção do Metro do Porto (MP)
MRt5 – Metro Ligeiro do Mondego (MLM)
MRt6 – Alterações da Oferta da CP: redução dos tempos de viagem
MRt7- Ampliação da frota de Veículos a Gás Natural na CARRIS e nos STCP
MRt8- Incentivo ao abate de veículos em fim de vida
MRt9- Redução das Velocidades Praticadas em auto-estradas (AE) interurbanas
MRt10- Directiva de Biocombustíveis
MEDIDAS ADICIONAIS (MAt)
MAt1 – Redução dos dias de serviço dos táxis
MAt2 – Ampliação da frota de veículos a gás natural nos táxis
MAt3 - Aumento da eficiência energética do novo parque automóvel: revisão do regime actual da tributação sobre os veículos particulares, em sede de Imposto Automóvel (IA)
MAt4 – Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa
MAt5 - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto
MAt6 – Programa de incentivo ao abate de veículos em fim de vida
MAt7 – Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes
MAt8 – Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro
MAt9 – Auto-estradas do Mar
MAt10 – Plataformas Logísticas
MAt11 – Reestruturação da Oferta da CP



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

3. Planos de Actuação

MEDIDAS DO CENÁRIO DE REFERÊNCIA (MRt)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT2- Expansão do Metropolitano de Lisboa (ML) (Extensão das linhas Amarela, Azul, e Vermelha)

Breve descrição

Extensão da Linha Azul (Pontinha Falagueira)
Extensão da Linha Amarela (Campo Grande – Odivelas)
Extensão da Linha Vermelha (Alameda – Campolide)
Extensão da Linha Vermelha (Oriente - Aeroporto)

Meta sectorial

Linha Azul: transferência modal para o ML – 2010: 94.538.447 pkm
Linha Amarela: transferência modal para o ML – 2010: 181.032.000 pkm
Linha Vermelha: transferência modal para o ML – 2010: 122.458.000 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	Auditoria Ambiental
Organismo responsável pela implementação	Metropolitano de Lisboa, E.P.

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da extensão Pontinha-Falagueira	Concluído	-	ML	2010: -38.284.582 [TI]; -46.992.689 [BUS]; +9.261.176 [Já ML] => +94.538.447 [ML]
Observações A extensão entrou em funcionamento em 2004/05/15 e estima-se que tenham sido transportados 5.212.623 passageiros. A meta estabelecida para 2004, apenas é atingida em 2005. Para 2010, estima-se o cumprimento da meta anteriormente estabelecida.				
Indicador de execução por acção -				

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da extensão Campo Grande - Odivelas	Concluído	-	ML	2010: -29.094.900 [TI]; -110.005.500 [BUS]; +41.931.600 [Já ML] => +181.032.000 [ML]
Observações A extensão entrou em funcionamento em 2004/03/27 e estima-se que tenham sido transportados 18.049.541 passageiros. A meta estabelecida para 2002, apenas é atingida em 2005. Para 2010, estima-se o cumprimento da meta anteriormente estabelecida.				
Indicador de execução por acção -				

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção do troço Alameda-S. Sebastião	3º trimestre 2009	195,8 M€	ML	2010: -10.718.500 [TI]; -21.763.000 [BUS]; +47.091.500 [Já ML] => +79.573.000 [ML]



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Construção do troço S. Sebastião-Campolide	2º trimestre 2011	45,4 M€	ML	2012: -4.501.000 [TI]; - 9.139.500 [BUS]; +872.000 [Já ML] => 14.512.500 [ML]
Construção do troço Oriente-Aeroporto	2º trimestre 2010	200 M€	ML	2011: -2.320.500 [TI]; - 75.006.000 [BUS]; +3.046.500 [Já ML] => 80.373.000 [ML]

Observações

-

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o ML – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO2e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO2e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT3- Construção do Metro Sul do Tejo (MST)

Breve descrição

Construção de rede de metro ligeiro de superfície. Troços Cacilhas/ Corroios: 7,2 km; Corroios/ Pragal 5,9 km; Cacilhas/ UNL: 6,6 km.

Meta sectorial

Transferência modal para o MST - 2010: 115.500.000 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	Gabinete Metro Sul do Tejo

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
1ª Etapa Corroios-Cova da Piedade	1º trimestre 2007	176 M€	Gabinete MST	-
2ª Etapa Corroios-Universidade	4º trimestre 2007	Acumulado 226 M€	Gabinete MST	-
Total do projecto	1º trimestre 2008	Acumulado 268 M€	Gabinete MST	2010: 115.500.000

Observações

-

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o MST – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt4- Construção do Metro do Porto (MP)

Breve descrição

A 1ª fase do Metro do Porto considera a Linha Vermelha (Estádio do Dragão – Póvoa de Varzim), a Linha Azul (Estádio do Dragão – Senhor de Matosinhos), a Linha Verde (Estádio do Dragão – ISMAI, Linha Amarela (Hospital S. João – João de Deus) e Linha Violeta (Ramal do Aeroporto).

4. Meta sectorial

Transferência modal para o MP - 2010: 570.279.594 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	Metro do Porto, S.A.

Ações a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Construção da rede do Metro do Porto – 1ª Fase	Concluída	-	MP	2010: 570.279.594

Observações

-

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o MP – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT5 – Metro Ligeiro do Mondego (MLM)

Breve descrição

O projecto do Metro Ligeiro do Mondego, hoje designado como Sistema de Mobilidade do Mondego, resulta da necessidade de reabilitar o ramal da Lousã. Esse Ramal será ainda acrescido de um troço que servirá o centro urbano de Coimbra, permitindo a ligação entre pontos fulcrais da cidade, como os Hospitais da Universidade de Coimbra, os Pólos da Universidade, Baixa da cidade e a Estação Coimbra B. O sistema a realizar assenta no conceito *tram-train*.

Meta sectorial

Transferência modal para o MLM - 2011: 51.564.663 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	Metro do Mondego, S.A. Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados Pkm
Reconversão do Ramal da Lousã	1º trimestre 2009	51 M€	MM / REFER	-
Construção da rede	1º trimestre 2011	246 M€	MM	2011: 51.564.663

Observações

-

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%);

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o SMM – passageiros captados (pkm) e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRt6 – Alterações da Oferta da CP: redução do tempo de viagem

Breve descrição

Alterações da Oferta da CP: redução do tempo de viagem
Entre Lisboa e Porto
Entre Lisboa e Castelo Branco
Entre Lisboa e Algarve

Meta sectorial

Lisboa - Porto
2010: 852.031.000 pkm (Alfas+InterCidades)
Lisboa - Castelo Branco
2012: 70.000.000 pkm
Entre Lisboa e Algarve
2010: 177.900.000 pkm

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	CP – Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. REFER

Acções a desenvolver – Lisboa-Porto	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Modernização da Linha do Norte (infra-estrutura)	2011	-	REFER	Eficiência de exploração
Intervenção em curso: Troço Azambuja/Vale de Santarém	4º trimestre 2006	-	REFER	Eficiência de exploração
Alteração do material circulante (Alfa Pendular)	2007 - 2011	-	CP	Melhorar a qualidade do serviço
Alteração da lei das paragens	2007	-	CP	Redução do tempo viagem
Alterações da oferta	2006-2010	-	CP	Aumento da procura

Observações

A intervenção da Linha do Norte está em reavaliação. Os novos objectivos consideram a futura implementação da Alta Velocidade no Canal Lisboa/Porto e respeitam à manutenção das condições de segurança e de fiabilidade da exploração para a oferta futura dos serviços regionais e de mercadorias. Admite-se que o horizonte das beneficiações se possa prolongar até 2011. Está em curso a intervenção no Troço Azambuja/Vale de Santarém.

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)
Data de entrada em exploração [desvio meses]
Redução tempo da viagem (minutos)

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o modo ferroviário - passageiros captados (pkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)
PK/CK



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Acções a desenvolver – Lisboa-Castelo Branco	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Alterações da oferta	-	-	CP	Aumento da procura
Renovação da via, electrificação, sinalização e telecomunicações	Concluído em 2005	86,5 M€	REFER	Redução do tempo de viagem – 15min

Observações

As acções que se encontram em desenvolvimento na Linha da Beira Baixa, entre Entroncamento e Castelo Branco, correspondem a supressão de Passagens de Nível (PN's), modernização de Estações e motorização de Aparelhos de Mudança de Via (AMV's).

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o modo ferroviário - passageiros captados (pkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Acções a desenvolver – Lisboa-Algarve	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Construção da Variante de Alcácer	2009	145 M€	REFER	Redução do tempo de viagem – 10 minutos
Alterações da oferta	2007 - 2012	-	CP	Aumento da procura

Observações

-

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Redução tempo da viagem (minutos)

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para modo ferroviário – passageiros captados (pkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MRT7- Ampliação da frota de Veículos a Gás Natural na CARRIS e nos STCP

Breve descrição

Ampliação da frota de Veículos a GN na CARRIS e STCP através da substituição de veículos com tracção diesel

Meta sectorial

Substituição de veículos - CARRIS: 50 veículos e STCP: 255 veículos

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Aquisição de 10 veículos CARRIS	2008	1,95 M€	CARRIS	50 veículos total da frota
Aquisição de 80 veículos STCP	Concluído – fornecimento em 2007	3.656 mil€/ano (13 anos)	STCP	255 veículos total da frota

Observações

CARRIS: 40 Veículos substituídos entre 2001 e 2004

STCP: 175 Veículos substituídos entre 2001 e 2006

Indicador de execução por acção

Veículos diesel substituídos por veículos a GN (n.º veículos)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Consumo total da frota GN (m³)

Factor de consumo médio (m³/km)

Quilómetros percorridos anualmente a GN (km/ano)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MEDIDAS ADICIONAIS (MA_t)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA11 - Redução dos dias de serviço dos táxis

Breve descrição

A medida pretende promover, junto do sector, as vantagens evidenciadas pelo estudo da DGTTF relativamente à redução do número máximo de dias semanais de operação dos táxis em Lisboa. O período máximo de exploração semanal deve ser reduzido para 6 dias, com o objectivo de introduzir uma melhoria na rentabilidade do serviço prestado, uma vez que a oferta se encontra, actualmente, sobredimensionada.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

3,9

Horizonte temporal

2007

Meta sectorial

Máximo de 6 dias de serviço por semana

Ministério responsável

MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida

AA

Organismo responsável pela implementação

IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P.
DGE – Direcção-Geral da Empresa

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Estudo das condições de implementação da medida – análise de casos em curso em cidades europeias (ex: Madrid, Barcelona)	2007	-	IMTT	-
Promoção da medida junto dos industriais de táxi / Realização de seminário com as associações do sector para divulgação das experiências internacionais	2007	-	IMTT	-
Implementação da medida e de sistema de controlo	2008	-	IMTT	-

Observações

Cerca de dois terços dos táxis já operam menos que sete dias semanais.

Na sequência do estudo realizado pela DGTTF, sobre as condições de exploração de transportes de táxi na cidade de Lisboa, a FPT – Federação Portuguesa do Táxi emitiu parecer de concordância relativamente a esta medida, dado que a mesma cria condições para melhorar a produtividade e rentabilidade do sector do táxi. Aguarda-se o parecer da ANTRAL.

Indicador de execução por acção

-

Indicador de eficácia medida

Número médio de dias de operação por cada táxi por semana (dias/veículo)

Quilómetros percorridos anualmente (km/ano)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA12 – Ampliação da frota de veículos a gás natural nos táxis

Breve descrição

Substituição de 200 táxis com motor diesel com tracção a gasóleo por veículos com motorização com tracção a Gás Natural (GN)

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

0,2

Horizonte temporal

2007

Meta sectorial

2010: 200 veículos

Ministério responsável

MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida

AA

Organismo responsável pela implementação

IMTT

DGGE – Direcção-Geral de Geologia e Energia

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Protocolo de fornecimento de Gás Natural Comprimido a táxis nos postos de abastecimento da STCP e da CARRIS (entre DGTTF, GALP, TRANSGAS, CARRIS, STCP, ANTRAL, FPT e APVGN)	Concluído em 2006	-	DGTTF / GALP / TRNASGAS / CARRIS / STCP	Criação de condições para o abastecimento de GN a táxis em Lisboa e Porto
Promoção de Veículos a Gás Natural Comprimido para serviço táxi	2007 - 2012	-	IMTT / APVGN	-
Protocolo entre IMTT, DGGE e as concessionárias para definição da rede de postos públicos de GNC a construir em Portugal (dimensionamento, localização e calendário de implementação) e revisão dos contratos de concessão, com base numa avaliação económico-financeira dos investimentos a realizar (custos e benefícios do investimento, repercussão nas tarifas)	Assinatura do Protocolo - 1º trimestre de 2007 Estudo e definição da rede - 2007	-	IMTT / DGGE / GALP / TRANSGAS	Programa de construção da Rede de Postos Públicos de GNC
Revisão dos contratos de concessão e construção da Rede de Postos Públicos de GNC	2º semestre 2007 / 1º semestre 2008	Em função da rede definida	IMTT / DGGE / GALP / TRANSGAS	Alargamento dos postos de abastecimento dos táxis e criação de condições para o abastecimento de veículos privados

Observações

-

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Veículos substituídos por veículos GN (n.º veículos)

Factor de consumo médio (m³/km)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Quilómetros percorridos anualmente (km/ano)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA4 – Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa

Breve descrição

Transferência modal de 5% dos pkm da Área Metropolitana de Lisboa (AML) do transporte individual para o transporte colectivo, em virtude da concretização dos objectivos subjacentes à operacionalização da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)	245,4
Horizonte temporal	2007 - 2012
Meta sectorial	Transferência modal de 5% (pkm)

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	AMTL, CARRIS, CP, ML, REFER

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reformulação da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa	2007	-	MOPTC / JML – Junta Metropolitana de Lisboa / Autarquias da AML	Melhorar a coordenação dos serviços de transportes da AML
Inquérito Geral à Mobilidade	2007 - 2008	-	MOPTC / CCDR LVT	Diagnóstico da Mobilidade na AML, melhorando os instrumentos de planeamento da mobilidade urbana
Plano de Deslocações Urbanas	2007 - 2008	-	AMTL / IMTT	Plano sectorial
Campanha de sensibilização para a utilização do Transporte Colectivo	2007	-	MOPTC	Aumento da procura

CARRIS

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Reestruturação da Rede da Carris	Em curso	-	CARRIS	Aumento da procura Meta: Acréscimo de 2%
Extensão da rede dedicada de corredores BUS Eliminação de discontinuidades “Enforcement” de regras de circulação	2007 - 2008	12 M€	CARRIS / CML	Aumento da velocidade comercial. Metas: Corredores BUS: Extensão total de 86,4 km (acréscimo de 16,5 km relativamente a 2005); Velocidade de Exploração: acréscimo de 2,7%
Instalação CBI (2ª fase) (Corredor Bus Intermitente)	2007	0,42 M€	CARRIS / CML / IST – Instituto Superior Técnico	Demonstração da viabilidade e dos benefícios do CBI na prioridade à circulação dos autocarros



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Expansão do sistema "Gertrude"	2007 - 2009	0,8 M€	CARRIS / CML	Meta: 7 zonas "Gertrude" com ajuda específica a TP (acréscimo de 3 relativamente a 2005)
Renovação da frota	2007 - 2009	12,12 M€	CARRIS	Melhoria da qualidade da frota Meta: Substituição de 70 autocarros
Expansão do sistema de informação ao público	2007	1,23 M€	CARRIS	Meta: 350 Painéis de informação (mais 150 que em 2006)

Observações

Instalação CBI (2ª fase): Recursos a afectar na proporção de 80% Carris / 20% CML

Expansão do sistema "Gertrude": Recursos a afectar na proporção de 70% Carris / 30% CML

Renovação da Frota: Em 2007, aquisição de 40 autocarros; em 2008, aquisição de 20 autocarros; em 2009, aquisição de 10 autocarros

Painéis de informação: Em 2001, instalados 20 painéis; em 2003, instalados 30 painéis; Em 2006, instalados 150 painéis; Em 2007, a instalar 150 painéis

CP				
Ações a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Adequação da oferta com a reabertura do túnel do Rossio	2007	-	REFER / CP	Aumento da procura
Substituição da tracção diesel por tracção eléctrica na linha do Sado com a electrificação do troço Barreiro a Pinhal Novo	2008	40 M€	REFER / CP	Redução do número de CK's realizados em diesel e aumento da procura
Implementação do novo sistema de bilhética e sua compatibilização com o sistema tarifário Lisboa Viva	2007	-	CP	Facilitar a intermodalidade e aumento da procura

Observações

-

Metropolitano de Lisboa				
Ações a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo Responsável	Resultados esperados
Construção da Extensão do ML Baixa-Chiado/Stª Apolónia	3º trimestre 2007	299,5 M€	ML	2010: -8.750.000 [TI]; - 35.000.000 [BUS]; +25.970.000 [Já ML] => 69.720.000 [ML] pkm
Construção da Extensão do ML Amadora Este/Reboleira	4º trimestre 2010	55 M€	ML	2011: -2.693.400 [TI]; - 11.245.280 [BUS]; +5.306.400 [Já ML] => 19.245.080 [ML] pkm
Conclusão da Interface do Cais do Sodré	4º trimestre 2007	61,6 M€	ML	Optimizar as conexões entre os diversos modos de transporte (metro, ferrovia, fluvial, rodoviários, eléctricos e táxis)
Interface do Terreiro do Paço	3º trimestre 2007 (A reposição do	36,3 M€	ML	Optimizar as conexões entre modos de transporte



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

	Cais das Colunas estará concluída no 2º trimestre 2008)			
--	---	--	--	--

Observações
-

Indicador de execução por acção (quando aplicável)
Taxa de execução física da obra (%)
Data de entrada em exploração [desvio (meses)]
Velocidade comercial (km/h)
Extensão de corredores BUS (km)
Veículos substituídos ou modernizados (nº veículos)

Indicador de eficácia medida
Transferência modal para o TC – passageiros captados (pkm) para os vários modos de TC e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida
Emissões evitadas (kton CO₂e)
Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MAt5 - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto

Breve descrição

Transferência modal de 5% dos pkm da Área Metropolitana de Porto (AMP) do transporte individual para o transporte colectivo, em virtude da concretização dos objectivos subjacentes à operacionalização da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

101,5

Horizonte temporal

2007 - 2012

Meta sectorial

Transferência modal de 5% (pkm)

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

AA

Organismo responsável pela implementação

AMTP, STCP, CP

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reformulação da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto	2007	-	MOPTC / JMP – Junta Metropolitana do Porto / Autarquias da AMP	Melhorar a coordenação dos serviços de transportes da AMP
Inquérito Geral à Mobilidade	2007 - 2008	-	AMTP / IMTT	Diagnóstico da Mobilidade na AMP, melhorando os instrumentos de planeamento da mobilidade urbana
Plano de Deslocações Urbanas	2007 - 2008	-	AMTP / IMTT	Plano sectorial
Campanha de sensibilização para a utilização do TC	2007	-	MOPTC	Aumento da procura
Expansão do Tarifário Intermodal Andante (também tarifário social) para abranger a totalidade da rede STCP e a CP Porto	2007	-	STCP / CP / TIP – Transportes Intermodais do Porto	Facilitar a intermodalidade e aumento da procura

Observações

O Tarifário Andante já inclui, actualmente, a rede do Metro do Porto, algumas linhas da STCP, CP e da rede de transporte público rodoviário exploradas por operadores privados.

STCP

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reestruturação da Rede da STCP	2007	-	STCP	2010: 4.700.000 pkm
Negociação com autarquias para implementação de corredores BUS Via Livre	2007-2010	-	STCP / CMP	Aumento da velocidade comercial Metas: 2010: + 1km/h Corredores BUS 2007 - + 15%



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

				2008 - + 15%
Renovação da frota - Redução da idade média - Piso rebaixado - Rampa para pessoas com mobilidade reduzida	2007-2010	-	STCP	Melhoria da qualidade da frota Metas: 2010 - 9 anos idade média 2008 - 100% piso rebaixado 2010 - 65% com rampa
Instalação de Vídeo-vigilância no interior das viaturas	2010	-	STCP	Aumento da segurança Meta: 2010 - 91%

CP				
Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Reestruturação da oferta e implementação de novos serviços	2007	-	CP	Aumento da procura

Observações

-

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Velocidade comercial (km/h)

Extensão de corredores BUS (km)

Veículos substituídos ou modernizados (nº)

Indicador de eficácia medida

Transferência modal para o TC – passageiros captados (pkm) para os vários modos de TC e origem (TI, TC)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA7 – Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes

Breve descrição

Redução de 5% do consumo de energia no transporte rodoviário de mercadorias, em virtude da aplicação do Regulamento (revisto) da Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes (RGCEST)

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006) 18,1

Horizonte temporal 2008 - 2010

Meta sectorial

Redução de 5% do factor de consumo no transporte de mercadorias

Ministério responsável MOPTC / MEI

Organismo responsável monitorização medida AA

Organismo responsável pela implementação IMTT / DGGE

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Revisão e discussão do RGCEST no âmbito do Grupo de Trabalho dos Transportes do Plano de Acção para a Eficiência Energética (discussão com as entidades representativas do sector)	1º semestre de 2007	-	IMTT / DGGE	Publicação do novo enquadramento legal
Implementação do Sistema de Acompanhamento e Controlo do RGCEST (a definir no âmbito da revisão do RGCEST)	1º semestre de 2008	-	IMTT / DGGE	-
Definição do enquadramento das medidas de apoio à eficiência energética no sector dos transportes, entre as quais apoios à renovação de frotas e acções de formação sobre condução económica e segura	2006-2012	2006 – 4 M€ 2007 – 4 M€ 2008-2012 – a definir	IMTT	Aumento da eficiência energética nos Transportes

Observações

Para efeitos de cálculo da eficácia ambiental da medida, admitiu-se que o universo de veículos de mercadorias abrangidos pelo Regulamento seria cerca de 22.500, dos quais 3/5 seriam elegíveis entre 2008 e 2010, e uma quilometragem média dos veículos, em território nacional, de 50.000km. Contudo, o RGCEST vai abranger também o transporte rodoviário de passageiros, devendo ser monitorizado o impacte em toda a frota abrangida.

Indicador de execução

Veículos abrangidos (nº e características)

Quilometragem média dos veículos (km)

Varição dos consumos nas frotas/empresas abrangidas (Lt/Tk ; Lt/Pk ; %)

Indicador de eficácia medida

Factor de consumo do transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros nacional (Lt/Tk ; Lt/Pk ; %)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA8 – Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro (Desenvolvimento das acessibilidades interregionais ferroviárias ao Porto de Aveiro)

Breve descrição

Este grupo de projectos inclui a construção da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e a construção do Terminal de Granéis Sólidos (TGS) do Porto de Aveiro, consubstanciando-se em:

-transferência do modo rodoviário para o modo marítimo, das cargas previstas movimentar no Terminal de Granéis Sólidos do porto de Aveiro (TGS)

-transferência do modo rodoviário para o modo ferroviário, de parte das cargas movimentadas no Porto de Aveiro, com origem e destino no seu *hinterland*;

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006) 40,0

Horizonte temporal (execução do projecto) 2001 - 2009

Meta sectorial

Transferência para o modo marítimo, a partir de 2007, das cargas movimentadas no Terminal de Granéis Sólidos – total de cargas movimentadas 2010: 1.553 mil toneladas

Transferência para o modo ferroviário, a partir de 2010, das cargas transportadas na ligação ferroviária ao Porto de Aveiro – total de cargas transportadas 2010: 1.295 mil toneladas

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. REFER

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Construção do Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Aveiro (TGS)	2001 - 2006	32,1M€	APA	Cargas movimentadas: 2007 - 547 mil toneladas 2010 - 1.553 mil toneladas
Construção da ligação ferroviária do Porto de Aveiro à Linha do Norte	2007 - 2009 (abertura à exploração 2010)	66,7 M€	REFER	Descongestionamento rodoviário; Economias de tempo por tonelada transportada; Cargas transportadas por ferrovia (ramal de ligação ao Porto de Aveiro): 2010 – 1.295 mil toneladas
Construção da Plataforma Multimodal em Cacia	2006 - 2008	12,5 M€	REFER	
Construção das ligações ferroviárias intra-portuárias	2008 - 2009	6,5 M€*	REFER	

Observações

Prevê-se que o projecto de construção do TGS fique concluído em Dez. 2006 e que o início da sua exploração ocorra em 2007. No 1º ano de exploração, 2007, prevê-se que o TGS registre um movimento de cerca de 547 mil toneladas e que, em 2010, atinja um movimento de cerca de 1.553 mil toneladas. Admite-se que a totalidade das mercadorias captadas deixa de efectuar um percurso por via rodoviária, em território nacional, numa extensão média de 130km.

Embora o projecto ferroviário possua três componentes de investimento, estas são complementares entre si e apenas no seu conjunto garantem a funcionalidade da ligação ferroviária do porto de Aveiro à Linha do Norte. No 1º ano de exploração do ramal ferroviário de ligação do porto de Aveiro à Linha do Norte, 2010, prevê-se que a quantidade de mercadorias que deixa de utilizar o modo rodoviário em favor do ferroviário seja de 1.295 mil toneladas. No que diz respeito à distância percorrida pelas mercadorias, admite-se que a totalidade das mercadorias transportadas percorrem a distância equivalente ao ramal ferroviário, 9 km entre os Terminais Portuários e a Plataforma Multimodal de Cacia (ligação



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

à Linha do Norte), deixando de efectuar este percurso em rodovia. Admite-se, ainda, que cerca de 1.000 mil toneladas continue a utilizar o comboio deixando de efectuar um percurso por via rodoviária, em território nacional, numa extensão média de 121km.

Os cálculos do PNAC baseiam-se apenas na transferência de mercadorias para o modo marítimo, pelo que terá de ser acrescida a eficácia ambiental da transferência para o modo ferroviário. A construção do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro, que entrará em exploração em 2008, irá também ter impacte na transferência de mercadorias do modo rodoviário para o modo marítimo, pelo que deverá ser monitorizada e avaliada a sua eficácia ambiental em fase posterior.

* Valor fornecido pela APA; a REFER passou, desde Julho 2006, a ser responsável pela execução da obra.

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%);

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal de mercadorias para o modo ferroviário – (tkm)

Transferência modal de mercadorias para o modo marítimo – (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA19 – Auto-estradas do Mar

Breve descrição

Transferência para o modo marítimo de mercadorias transportadas pelo modo rodoviário, através da integração do Sistema Marítimo-Portuário nacional nas Auto-Estradas do Mar, através dos corredores atlântico e mediterrâneo.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

150,0

Horizonte temporal

2008 - 2010

Meta sectorial

Transferência de 20% do tráfego rodoviário internacional de mercadorias para o modo marítimo

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

AA

Organismo responsável pela implementação

APP – Associação dos Portos de Portugal

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
PORTMOS II	2006-2007	-	APP	Desenho da info-estrutura de suporte ao funcionamento das AEM
PORTMOS III	2006-2007	-	APP	Definição de acções piloto e preparação dos processos de concurso para o seu lançamento
ACÇÕES PILOTO	2006-2007	-	APDL e APS	Validação do modelo preconizado para as AEM's

Janela Única Portuária

Projecto PCom O projecto PCom permitirá definir e desenvolver nos três principais portos nacionais (APDL/APL/APS) a Info-estrutura necessária ao funcionamento da "Janela Única Portuária" e integrar oficialmente as Alfandegas portuguesas neste relacionamento electrónico	Dez. 2006	-	APDL / APL / APS	Aumentar a celeridade dos despachos de navios e de mercadorias e, consequentemente, reduzir o tempo de permanência dos navios nos portos
Projecto PIPe - Procedimentos e Informação Portuária electrónica Com base nos resultados do PCom, garantirá a implementação do modelo de "Janela Única Portuária" em todos os portos nacionais e a simplificação/harmonização de procedimentos com todos os agentes económicos e restantes Autoridades (Marítima, Sanitária, Veterinária, Fronteira e Policiais)	1ª fase - Análise da situação actual e reengenharia de processos (2006) 2ª fase - Implementação da Reengenharia dos processos (2007)	Comparticipação comunitária uma taxa de 50%, valor global previsto de 3 M€	APP – Associação dos Portos de Portugal	Potenciar o porto na sua função de "tabuleiro do xadrez logístico dos transportes" ou de "interface de passagem" promovendo soluções de intermodalidade e reduzir o tempo de permanência dos navios nos portos



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Observações

Até final de 2007 serão completados os estudos de base para as Auto-estradas do Mar (AEM's), para que o serviço ofereça características atractivas, que lhe permitam assegurar um serviço concorrencial ao transporte rodoviário puro, em preço, tempo de viagem e qualidade.

A partir de 2008, o conceito desenvolvido será testado na prática, sendo preconizados dois serviços, em Leixões e Sines, respectivamente.

Para efeitos do cálculo da eficácia ambiental, foi considerada a transferência de 17,5 % do tráfego internacional de mercadorias.

Indicador de execução por acção

O indicador das acções PORTMOS II e PORTMOS III consistirá no Relatório Final.

Para as Acções Piloto o indicador de execução será a substituição de parte do trajecto rodoviário por marítimo, expresso em [ton.km]

Indicador de eficácia medida

Transferência modal de mercadorias para o modo marítimo - (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA10 – Plataformas Logísticas

Breve descrição

O “Portugal Logístico” tem como objectivo aumentar a eficiência nas cadeias de abastecimento e de transporte, reforçando a intermodalidade e aumentando a extensão da cadeia de valor.

O “Portugal Logístico” contempla a criação de uma Rede Nacional de 11 Plataformas Logísticas multimodais e 2 Centros de Carga Aérea, conjuntamente com processos que favoreçam o reordenamento territorial de actividades geradoras de movimentos de mercadorias, fomentem a intermodalidade potenciando os meios de transporte mais eficientes e eficazes e promovam a inovação tecnológica na exploração dos serviços afins.

A definição da Rede Nacional de Plataformas Logísticas implica a integração multifuncional dos nós, quer nos fluxos físicos quer nos de informação. Nesse sentido, está também em desenvolvimento uma nova info-estrutura – a “Janela Única Logística” – com o objectivo de aumentar a competitividade da rede de infra-estruturas – as plataformas e os principais pontos de ruptura das cadeias de transporte.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)	Em avaliação
Horizonte temporal	2005-2013
Meta sectorial	-

Ministério responsável	MOPTC
Organismo responsável monitorização medida	AA
Organismo responsável pela implementação	Gablogis / IMTT

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Enquadramento legal	2007	-	MOPTC	Publicação do novo enquadramento legal
Plano Sectorial das Plataformas Logísticas	2007	-	IMTT	Inscrever a Rede Nacional de Plataformas Logísticas nos instrumentos de gestão territorial

Janela Única Logística Info-estrutura de suporte à articulação de toda a cadeia logística nas componentes mar-porto-terra-plataforma logística	2007		Gablogis / IMTT	Aumento da competitividade do projecto “Portugal Logístico” e melhor inserção nas cadeias de abastecimento internacionais
--	------	--	-----------------	---

Rede Nacional de Plataformas Logísticas

Cada plataforma tem um calendário de execução próprio, definido caso a caso. A Rede Nacional de Plataformas Logísticas deverá estar concluída no final de 2013, prevendo-se que parte estará em funcionamento no período de cumprimento do Protocolo de Quioto

Acções a desenvolver	Recursos *	Organismo responsável	Resultados esperados
Centros de Carga Aérea			Carga movimentada (ton)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Lisboa	11 M€ 16 M€	ANA	2010 - 92.8
Porto	0,26 M€ 24,5 M€	ANA	2010 – 42.6
Plataformas urbanas nacionais *		Gablogis / IMTT	Procura dirigida milhares de Ktoneladas/ano
Maia/ Trofa	Plataforma – 224 M€ Acessibilidades – 8 M€	-	1.600
Poceirão	Plataforma – 290 M€ Acessibilidades – 17 M€	-	2300
Plataformas portuárias		Gablogis / IMTT	
Leixões (Gonçalves e Gatões/Guifões)	Plataforma – 101 M€ Acessibilidades – 17 M€	Gablogis / IMTT	900
Aveiro (Porto de Aveiro e Cacia)	Plataforma Aveiro – 10 M€ Plataforma Cacia – 12,5 M€ ** Acessibilidades – 73,2 M€ **	Gablogis / IMTT / REFER / APA	1.000
Bobadela	Plataforma – 9 M€ Acessibilidades – 10 M€	CP	700
Castanheira do Ribatejo	370 M€***	Gablogis / IMTT	3.000
Sines	65 M€	Gablogis / IMTT	400
Plataformas Transfronteiriças		Gablogis / IMTT	
Valença	Plataforma – 66 M€ Acessibilidades – 5 M€	Gablogis / IMTT	800
Chaves	Plataforma – 7 M€	IMTT/C. M. de Chaves	300
Guarda	Plataforma – 26 M€ Acessibilidades – 8 M€	IMTT/C. M. da Guarda	300
Elvas/ Caia	Plataforma – 52 M€ Acessibilidades – 7 M€	-	1.100
Plataformas regionais - Tunes	Plataforma – 43 M€ Acessibilidades – 3 M€	Gablogis / IMTT	600

Observações

* valores estimados no “Portugal Logístico”

** valores actualizados

*** valores estimados do investimento

Indicador de execução por acção

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Procura (Kton/ano)

Indicador de eficácia medida

Mercadorias transportadas por modo rodoviário, ferroviário e marítimo com origem/destino nas plataformas logísticas (tkm) ou repartição modal do transporte de mercadorias (tkm)

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

MA11 – Reestruturação da Oferta da CP

Breve descrição

Transferência de 261 milhões de tkm do modo rodoviário para o modo ferroviário, em virtude da reorganização da oferta da CP CARGA que passa por renovação do material circulante, novos horário/frequências de serviço, oferta de novas ligações/serviços, substituição de serviços com tracção diesel por tracção eléctrica.

Eficácia ambiental (Gg CO₂e) (PNAC 2006)

44,4

Horizonte temporal

>2007

Meta sectorial

Captação de 261 x 10⁶ tkm ao modo rodoviário

Ministério responsável

MOPTC

Organismo responsável monitorização medida

AA

Organismo responsável pela implementação

CP / REFER

Acções a desenvolver	Calendarização	Recursos	Organismo responsável	Resultados esperados
Aquisição ou Renovação do material circulante (substituição de serviços com tracção diesel por tracção eléctrica)	2009	-	CP CARGA	Incremento na Qualidade do serviço; Diminuição de tempos de viagem Meta: 15 Locomotivas Eléctricas
Modificação de vagões	2006 - 2007	-	CP	Aumento da capacidade para o tráfego ferroviário Meta: 2006: 140 2007:170 vagões modificados
Formação/Reciclagem de maquinistas	2007	-	CP	Requisitos e Técnicas para "condução económica" dos comboios
Alargamento Rede Terminais a Tadim e Valongo	Tadim – Conclusão 4º trimestre 2006 Valongo - Concluído	-	REFER	Oferta de novos serviços
Construção da ligação ferroviária à Siderurgia Nacional no Seixal	3º trimestre 2008	10 M€	REFER	
Novas relações/serviço no tráfego internacional Sines/Lisboa-Madrid; Lisboa/Leixões-Barcelona	2007 - 2008	-	CP	Oferta de novos serviços
Desenvolvimento de novas soluções de transporte para a indústria nacional de papel	2007 - 2008	-	CP	



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Electrificação do troço Bombel/Vendas Novas/Casa Branca/Évora	2006-2009	109 M€		Aumento da operação com tracção eléctrica
Eliminação dos "Estrangulamentos na Infra-estrutura" (Missing Links):				Incremento da Capacidade da Rede;
- Novas infraestruturas	2006-2010	44, 5 M€	REFER	Aumento da operação com tracção eléctrica.
- Electrificação de ramais	2007	3 M€	REFER/CP	

Observações

Para 2007 está prevista a eliminação de constrangimentos em 6 ramais. Os restantes ainda não estão programados
Eliminação de constrangimentos em curso:

- Feixe norte terminal mercadorias da Bobadela - L. Norte: Adaptação Sinalização, Telecomunicações e Convel (1º trimestre 2007);
- Linha de Sines: Colocar e Electrificar novo AMV e cerca de 90 m de Linha; Adaptar Sinalização e Telecomunicações; Medidas Provisórias de RCT + TP (2º trimestre 2007);
- Linhas do Sul, Alentejo e Vendas Novas: Sinalização, Telecomunicações; Catenária, Via, Medidas Provisórias de RCT+TP, Adaptação Convel (Praias-Sado e Somincor) (3º trimestre 2007)

Electrificação de Ramais:

- Electrificação do Ramal do Lourçal – Análise de Propostas em curso

Indicador de execução por acção (quando aplicável)

Material circulante adquirido ou modificado (nº)

Economia na condução (€/CK)

Taxa de execução física da obra (%)

Data de entrada em exploração [desvio (meses)]

Indicador de eficácia medida

Captação de transporte de mercadorias (TKm Diesel e TKm eléctrico) (base de referência: 2004)

Consumo de energia eléctrica: Kwh/Tk

Consumo de combustível: Lt/Tk

Indicador de eficácia ambiental da medida

Emissões evitadas (kton CO₂e)

Desvio em relação às emissões evitadas previstas no PNAC 2006 (kton CO₂e)